



FUNDAÇÃO FEAC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2017

Sumário

EXPEDIENTE	03
SOBRE A FUNDAÇÃO FEAC	04
APRESENTAÇÃO	05
APOIO ÀS ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS, DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SAÚDE	06
Assessoramento Técnico	07
Assessoramento Administrativo	09
Assessoramento Financeiro	09
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	10
Diagnóstico Socioterritorial	10
Formação de Lideranças Comunitárias	12
Urbanizarte	14
Nós na Praça	15
Arte e Cultura	18
Mobilização para Autonomia (MOB)	21
Apoio a Rede Articula Juventude	23
Jovens Mobilizadores pela Saúde Sexual e Reprodutiva	25
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	26
Primeira Infância	26
FEAC na Escola	28
Atitude Educação	30
Encontros Mensais	31
Semana da Educação	33
Ciclo de Diálogos	35
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA	36
CENTRO DE VOLUNTARIADO	37
Rodada Social	39
COMUNICAÇÃO	40
Prêmio FEAC de Jornalismo	41



Expediente

Presidente do Conselho Curador

Luís Norberto Pascoal

Membros do Conselho Curador

Antonio Carlos de Moraes Salles Filho
Augusto Fernando de Barros Pimentel Filho
Caio Eduardo Canguçu de Almeida
Darcy Paz de Pádua
Donald Peter Graber
Eduardo de Barros Pimentel
Elias Set El Banate Filho
Flávio Eduardo Lopes
Francisco Edmir Bertolaccini
José Augusto Marin
José Luiz Nadalin
Leôncio Menezes
Luis Norberto Pascoal
Paulo Tilkian
Rodrigo Otávio Teixeira Neto
Saulo Monte Serrat
Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral

Presidente da Diretoria Executiva

Paulo Tilkian

Diretoria Executiva

Vice-presidência Patrimonial – Edmir Bertolaccini
Vice-presidência Socioeducativa – Flavio Lopes
Vice-presidência Relações Institucionais – Marcos de Figueiredo Ebert
Vice-presidência Administrativa Financeira – Peter Graber

Presidente do Conselho da Federação das Entidades Parceiras (CFEP)

Hamilton Ribeiro Jr.

Superintendências

Administrativa/Financeira/Patrimonial - Arnaldo Rezende
Socioeducativa – Leandro Pinheiro

Produção

Departamento de Comunicação
Jornalista Responsável – Vanessa Taufic Gallo Salomé (Mtb 39.186)

Projeto gráfico

Ágatha Balduino
Jorge Santos

Fotos: Acervo FEAC

Correspondência - Fundação FEAC

Rua Odila Santos de Souza Camargo, 34, Jardim Brandina, CEP 13092-540
Campinas, SP
E-mail: comunicacao@feac.org.br
Fones: (19) 3794.3511/3526
www.feac.org.br

Sobre a Fundação FEAC

Desde 1964, a Fundação FEAC, organização independente, privada, de interesse público, sem vínculos político-partidários, com fins não econômicos, se dedica a promover o desenvolvimento social buscando impacto social positivo e legado.

São mais de cinco décadas contribuindo para a promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente, em Campinas.

A Fundação FEAC tem sua origem em uma iniciativa pioneira de atuação articulada entre as entidades de Campinas. A proposta contou com dois especiais impulsionadores, Sra. Odila e Sr. Lafayette Álvaro, casal que ofereceu a doação da Fazenda Brandina, dando origem ao patrimônio da instituição.

Ao longo de sua história, a Fundação se destacou por promover a articulação e integração das organizações da sociedade civil na cidade. Essa liderança foi se renovando ano a ano tanto na forma como na estratégia, mas sempre voltada para esforços em benefício da população em situação de vulnerabilidade e risco social.

Esforços permanecem dedicados àqueles que residem nas áreas de maior vulnerabilidade social. Essas localidades demandam uma atuação mais assertiva e para as quais investimentos e iniciativas devem ser direcionados.

Através de suas iniciativas, investe em assistência social, protagonismo juvenil, voluntariado, desenvolvimento da primeira infância, educação pública de qualidade e inclusão de pessoas com deficiência. As iniciativas são executadas em estreita parceria com uma rede de organizações parceiras.

A Fundação, em sua atuação como entidade de assessoramento em assistência social, executa de forma gratuita, continuada, permanente e planejada assessoramento técnico, administrativo e financeiro para o fortalecimento dos movimentos sociais, grupos populares e de usuários, lideranças comunitárias e das organizações da sociedade civil.

As atividades da Fundação FEAC são financiadas por recursos próprios, gerados pela administração de seu patrimônio, e parcerias institucionais para iniciativas específicas.



Apresentação

Um dos meios que a Fundação FEAC adota para prestar contas à sociedade é a publicação do Relatório de Atividades. Esta edição do Relatório de Atividades da Fundação FEAC sintetiza avanços e o resultado dos esforços que foram empreendidos no ano de 2017.

Para a Fundação FEAC 2017 foi um ano marcado por reflexões sobre a prática e aprendizados que inspiram mudanças na forma de atuação da instituição, buscando cada vez mais uma abordagem integrada às demandas sociais.

Através desta publicação a Fundação FEAC renova seu compromisso de transparência e publicidade de seus resultados para a sociedade.

Além disso, o Relatório busca estreitar o relacionamento com a comunidade e estabelecimento de diálogos que podem estimular e ampliar a atuação articulada com múltiplos atores integrando esforços para a promoção do desenvolvimento social.

APOIO ÀS ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS, DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SAÚDE

Ao longo de 2017 foram realizadas diversas iniciativas de apoio a sociedade civil organizada. Este assessoramento contribuiu para que as entidades socioassistenciais, de educação infantil e de saúde, além de outras Organizações da Sociedade Civil (OSC) e movimentos sociais, operassem de forma autônoma, com processos de gestão eficientes, conformidade e regularidade, visando potencializar o impacto das mesmas nos territórios que atuam.

A atuação da equipe técnica multidisciplinar da Fundação FEAC apoiou e incentivou as OSC e movimentos sociais a atenderem de maneira cada vez mais qualificada a população em situação de vulnerabilidade social no município de Campinas, buscando impacto positivo na qualidade de vida dos usuários e famílias atendidas, na diminuição das situações de vulnerabilidade social, e no rompimento de ciclos de violências e valorizando protagonismo dos atendidos.

131 ORGANIZAÇÕES ASSESSORADAS AO LONGO DO ANO DE 2017

26 MOVIMENTOS SOCIAIS E GRUPOS DE INTERESSE ASSESSORADOS AO LONGO DO ANO DE 2017



ASSESSORAMENTO TÉCNICO

Em 2017 foram realizadas 65 ações de assessoramento técnico relacionadas ao desenho dos serviços e enquadramento no Sistema Único da Assistência Social-SUAS, em temas que incluem desde a critérios para a inscrição nos Conselhos Municipais (CMAS e CMDCA) até entendimentos e análises técnicas sobre públicos atendidos e seus territórios.

As demandas por assessoramento técnico no que tange às questões de conformidade das Organizações da Sociedade Civil aumentou em 2017, seguindo a tendência observada nos últimos anos, decorrente do aumento da complexidade do conjunto regulatório em que as mesmas estão submetidas.

Estas ações de assessoramento buscaram atender as necessidades das entidades socioassistenciais, serviços e movimento sociais. Com este intuito o assessoramento técnico também incluiu o desenvolvimento e disseminação de conhecimento na forma de cartas técnicas, pareceres e assessorias coletivas.

Neste âmbito a Fundação FEAC revisou e atualizou seu conjunto de cartas técnicas - disponíveis para consulta no site da Fundação - e produziu pareceres técnicos sobre diversos temas como o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil-MROSC (Lei federal nº 13.019/2014) termos de colaboração e verbas rescisórias, isenção de taxas e emolumentos às entidades assistenciais de Campinas e a Lei nº 13.465/17, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana entre outros com intuito de subsidiar a tomada de decisão e a atuação das Organizações e movimentos sociais.

As cartas técnicas buscaram sistematizar de forma simples e acessível conteúdos relevantes para a conformidade e regularidade das OSC. Em 2017 as cartas também receberam um novo layout, para facilitar sua utilização.

28 CARTAS TÉCNICAS REVISADAS }

Por meio de encontros temáticos de interesse coletivo a Fundação desenvolveu ações para a promoção e fomento de boas práticas, projetos no âmbito das leis de incentivo e conformidade legal para as OSC de Campinas.

No ano de 2017, as assessorias coletivas focaram em três temas:

Procedimentos para a revalidação do registro das OSC junto ao CMDCA

Este encontro ocorreu no mês de abril e atendeu 87 técnicos de 74 OSC. Com dois encontros, apresentou boas práticas para a construção de um plano de trabalho para o planejamento das ações, programas e projetos.

Discutiu também a atuação das OSC na política da criança e do adolescente e a importância da sua participação ativa no Conselho Municipal dos direitos da criança e do adolescente.

Utilização do SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse

Com um público de 48 técnicos de 39 OSC, orientou sobre como realizar com sucesso as etapas de credenciamento, busca de programas, envio de projetos e execução e prestação de contas em plataforma online.

Programas do Ministério da Saúde, PRONON e PRONAS-PCD de atenção oncológica e à pessoa com deficiência

Foram realizados 07 encontros para credenciamento e escrita de projetos, com a participação de 06 OSC.



ASSESSORIAS COLETIVAS

"Para nós foi muito importante pois possibilitou fazer contatos, ampliar horizontes e fazer pesquisas. Motivou a equipe! A assessoria coletiva fez a gente pensar além da caixinha e foi fundamental ter suporte e orientação da FEAC"

Ester Barros, gerente executiva da Sorri Campinas.

ASSESSORAMENTO ADMINISTRATIVO

Ao longo dos seus 54 anos de atuação, a Fundação FEAC foi se tornando referência em assessoramento administrativo para o terceiro setor.

Assim, a FEAC também conta com uma estrutura capaz de promover assessoramento e serviços de caráter administrativo para uma parcela das Organizações da Sociedade Civil.

Em 2017, este assessoramento incluiu desde esclarecimentos pontuais, quanto ações estruturadas com vistas a apoiar a qualificação dos processos administrativos e gerenciais das Organizações da Sociedade Civil.

Se destacaram os atendimentos sobre concessão, renovação e atendimento de diligências relativas aos CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (80 atendimentos) e assessoramentos relativos à elaboração ou alteração de estatuto social (68 atendimentos). Já em temáticas relacionadas à gestão de recursos humanos foram realizados 242 atendimentos.

ASSESSORAMENTO FINANCEIRO

Através da destinação de parte dos resultados da gestão de seu patrimônio, a FEAC realizou assessoramento financeiro a uma rede de 77 entidades socioassistenciais, de educação infantil e saúde.

Em 2017 foram investidos R\$5.881.198,25 na área socioassistencial, R\$ 2.216.529,80 na área de educação infantil e R\$988.143,40 na área de saúde.

Estes apoios buscaram qualificar os serviços realizados por estas Organizações da Sociedade Civil com vistas a ampliar o impacto das mesmas no bem-estar social dos usuários.

Ainda no âmbito do assessoramento administrativo a Fundação FEAC apoiou a qualificação da gestão das OSC a partir de um processo de consulta com as instituições e que resultou na criação de um curso de gestão.

Entre setembro de 2016 e maio de 2017, foi oferecida uma formação abordando múltiplos aspectos da gestão de terceiro setor, em que foram abordados temas de planejamento estratégico, comunicação e mobilização de recursos, aspectos legais, elaboração de plano de trabalho, políticas públicas e gestão de recursos humanos. Ao longo de 8 meses, foram oferecidas 112 horas de formação a representantes de 17 OSC diferentes.

A iniciativa do “Curso de Gestão” foi a precursora do projeto GERIR.

O retorno positivo dos participantes e a alta procura pela iniciativa – ao todo 84 OSC manifestaram interesse em participar – ajudaram a consolidar esta iniciativa como um projeto.

O GERIR, iniciado em setembro de 2017, incorporou as lições aprendidas no curso de gestão buscando aprofundar a aderência dos temas às necessidades das OSC.

582 AÇÕES DE ASSESSORAMENTO ADMINISTRATIVO

ALCANCE DA REDE DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUE RECEBERAM ASSESSORAMENTO FINANCEIRO

- 450 CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO.
- 1757 CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS ATENDIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.
- 3416 CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS ATENDIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.
- 5280 CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS ATENDIDOS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.
- 1419 JOVENS ENTRE 15 E 24 ANOS ATENDIDOS NOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL.
- 3801 ADULTOS ATENDIDOS NOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL.
- 2569 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS PELA REDE DE ATENDIMENTO EXCLUSIVO.
- 1040 FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NOS SERVIÇOS DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIAS.
- 50 IDOSOS ACOLHIDOS EM SITUAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.
- 150 ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA ACOMPANHADOS POR SERVIÇOS ESPECÍFICOS.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

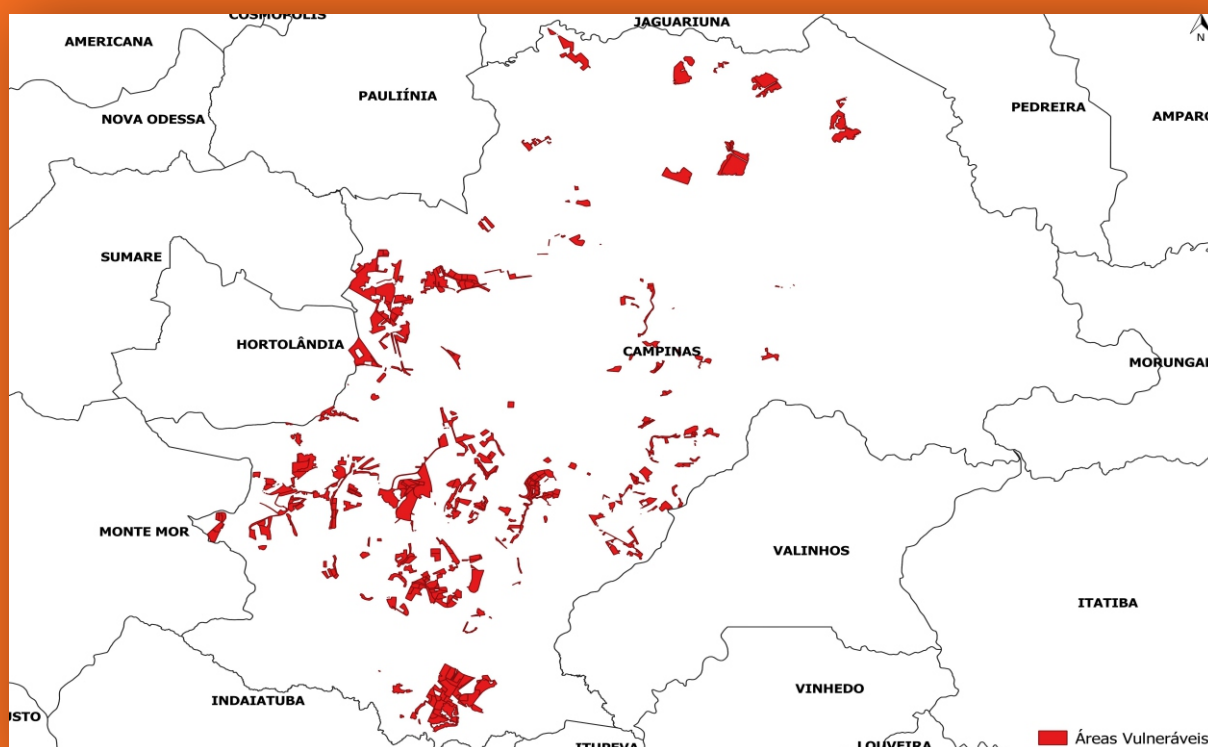
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Como parte do processo de reflexão sobre as práticas e buscando continuamente aumentar a efetividade de seu investimento social a FEAC iniciou em 2017 um processo de monitoramento e análise de informações socioterritoriais do município de Campinas. Considerando a relevância da distribuição espacial da parcela da população em situação de vulnerabilidade e risco social, assim como, dos fenômenos relacionados, os estudos foram elaborados a partir de dados georreferenciados relativos tanto às demandas quanto às ofertas de serviços no âmbito da política de assistência social nos territórios.

Para chegar ao maior nível de detalhamento possível, foram utilizadas as variáveis dos setores censitários urbanos, disponibilizadas pelo censo demográfico do IBGE (2010) em conjunto com Atlas de Desenvolvimento Humano (2015) para todo o município de Campinas. Dados da Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar (SMASA) de Campinas e do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) também ajudaram a contextualizar o diagnóstico.

A edição 2017 do diagnóstico permite a identificar a distribuição da população vulnerável na cidade de Campinas, assim como o alcance atual dos serviços públicos que visam combater a vulnerabilidade social. No estudo, são tratadas questões como a concentração da população em trabalho infantil, as áreas de cobertura dos serviços da Assistência Social do município para a população em geral e aqueles voltados à criança e ao adolescente e o tempo de deslocamento médio da população para ser atendida por estes serviços.

Os resultados obtidos com este estudo permitirão à Fundação FEAC realizar o assessoramento e direcionar seus investimentos de maneira mais assertiva e subsidiando sua atuação nos territórios. Adicionalmente, visando contribuir com as políticas públicas, são propostos para efeito de reflexão, além das análises da situação atual, cenários ótimos e ideais para as demandas tratadas pelo estudo.



O ponto de partida do diagnóstico foi o mapeamento das áreas de vulnerabilidade no município de Campinas.

Nestas áreas estão cerca de 20,4% da população de Campinas segundo o Censo Demográfico/IBGE de 2010. Vale destacar que este percentual pode ter se elevado nesta década em decorrência de fatores conjunturais.

As faixas etárias correspondentes às crianças e adolescentes são as que têm maior proporção em situação de vulnerabilidade em relação a população total (27,8%).

Ao compilar os dados de vulnerabilidade social, chegou-se a um número de 220.499 pessoas em vulnerabilidade social no município.

A região noroeste, sudoeste e sul (ambas abaixo da Rodovia Anhanguera), são as que apresentaram maiores áreas de vulnerabilidade sendo que os microterritórios abrangendo o Jardim Campo Belo e o Satélite Íris são os que apresentaram os piores índices.

O segundo passo foi analisar a cobertura dos serviços em relação a demanda mapeada, tanto em termos absolutos, quanto a sua distribuição no município.

Do total de 73.500 famílias em situação de vulnerabilidade, apenas 47.139 estavam em áreas de cobertura dos serviços que funcionam como porta de entrada para o atendimento na assistência social.

É importante ressaltar que estar na área de cobertura não significa, necessariamente, que essas famílias estão sendo atendidas por esses serviços.

Outro aspecto relevante observado é que o tempo de deslocamento da população vulnerável aos serviços do SUAS utilizando transporte público pode chegar até 152 minutos.

Esta condição pode vir a ser considerada um impeditivo ao acesso das parcelas mais vulneráveis da população aos serviços.

PARA SABER MAIS

WWW.FEAC.ORG.BR/DIAGNOSTICO



FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Apoiar e qualificar a atuação de lideranças positivas nos territórios que incentivem a participação social na construção de políticas públicas, liderem e promovam ações em suas comunidades.

Esse é o objetivo do projeto "Formação de Lideranças Comunitárias: Cidadania e Participação Popular" realizado em parceria com o Centro de Educação e Assessoria Popular (CEDAP), organização da sociedade civil com foco no assessoramento e formação de lideranças comunitárias.

Em 2017 o projeto iniciou sua atuação nos territórios do Campo Belo e do Parque Oziel ambos com altos índices de vulnerabilidade social. Foram promovidas 22 oficinas temáticas, que se utilizaram dos preceitos da educação popular para iniciar um processo de criação conjunta de um senso crítico na comunidade para a compreensão e transformação de sua realidade.

Ao todo, 31 lideranças foram formadas e efetivaram, ainda em 2017, 02 intervenções positivas na realidade local e desenvolveram 06 ações comunitárias, mobilizando diretamente cerca de 465 pessoas.

Região do Campo Belo

Localizada próxima ao aeroporto de Viracopos e a cerca de 20 km do centro de Campinas, a região do Jardim Campo Belo tem uma população estimada de mais de 40 mil habitantes e é uma das regiões com maiores índices de vulnerabilidade social da cidade, possuindo uma das menores rendas per capita do município, falta de saneamento básico e um alto índice de criminalidade. Neste território o projeto desenvolveu 11 oficinas temáticas.

As lideranças participantes foram conscientizadas sobre preceitos básicos da cidadania e dos direitos humanos, ampliando suas referências e tiveram a possibilidade de experimentar possibilidades de intervenções positivas na realidade local.

A ação nesse território proporcionou aos 11 participantes da formação de lideranças, uma vivência de transformação social a partir de uma intervenção junto à comunidade cujo foco foi o tema discriminação racial, frequente violação de direitos na região.

O projeto atuou também em outros espaços com ações educativas focadas na violência de gênero, outra violação também muito recorrente. Essas atividades envolveram 165 pessoas em 2017.

Região do Parque Oziel

Considerado uma das maiores ocupações urbanas da América Latina, o território denominado Parque Oziel conta com uma população estimada em 45 mil habitantes, segundo censo IBGE 2010.

É uma região geográfica extensa, bastante acidentada, de difícil acesso, tendo a maior parte de suas vias estreitas e sem asfalto. O alto índice de criminalidade e a forte presença do tráfico de drogas contribuem para o aumento das violações de direitos principalmente com os jovens de 15 a 24 anos, faixa etária predominante na região.

Nesse território, foram realizadas 11 oficinas temáticas, com informações e debates sobre as políticas públicas, exercício e ampliação da participação social, assim como a elaboração de estratégias para uma intervenção positiva local.

O grupo foi composto principalmente por jovens e adultos, participantes já ativos de ações no território.

As 20 lideranças em processo formativo organizaram o Sarau Sustentabilidade, intervenção que contou com oficinas temáticas abertas à comunidade; uma palestra na Escola EMEF Jardim Oziel sobre mídias sociais e outras ações do projeto nos demais espaços do território, atividades que envolveram mais de 300 pessoas em 2017.

PROJETO FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS EM NÚMEROS

- 21 ENCONTROS FORMATIVOS
- 70 PARTICIPANTES
- 6 AÇÕES ORGANIZADAS PELAS LIDERANÇAS
- 354 PARTICIPANTES NAS AÇÕES ORGANIZADAS



FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

“Descobri que com conhecimento a gente contribui mais e pode trazer melhorias para o local onde moramos. Me sinto mais cidadã e mais participativa”

Derci de Souza Maciel, participante do processo formativo de lideranças comunitárias e populares do Jardim Campo Belo.



“Eu sou da região do parque Oziel, eu moro no Monte Cristo e eu acredito que lá a gente passa por algumas situações de vulnerabilidade, principalmente com relação à juventude; o genocídio da juventude é uma das principais vulnerabilidades que a gente encontra lá e a questão de violência doméstica também.

Pensando nisso a gente tem lá o nosso coletivo, que é o Quilombo Urbano OMG, e lá a gente trabalha com esses dois focos, com o curso de PLPs (Promotoras Legais Populares), pensando nas mulheres e tem os outros serviços do Quilombo pensando na juventude, então com certeza a Formação ajudou bastante nesse crescimento, porque deu a possibilidade de eu entender o contexto do meu bairro e acima disso pensar em estratégias e como poder intervir lá de uma forma inteligente e de uma forma que eu consiga agregar não só para o Quilombo, mas para o nosso bairro.”

Muslim Gonçalves, coletivo Quilombo Urbano, participante do projeto Formação de Lideranças da região do parque Oziel.

URBANIZARTE

Consolidar as redes locais dos territórios de Campinas e fomentar o pleno desenvolvimento humano. Com esse objetivo, a Fundação FEAC lançou em 2017 o Urbanizarte.

Através da oferta de atividades culturais, esportivas e recreativas para diversos públicos, a iniciativa promove ações para incentivo a convivência comunitária, pertencimento local e socialização em territórios vulneráveis da cidade de Campinas com poucas oportunidades de atividades culturais e de lazer.

Em 2017, foram realizadas 5 edições nos territórios Campo Belo, Jardim Florence, Sousas, Parque Ozziel e Nova Aparecida.

Em cada um deles, foi articulado um núcleo criativo composto por organizações, equipamentos públicos, movimentos, coletivos e lideranças locais. Este exercício de atuação em rede que fez cada edição acontecer.

Assim a programação de cada uma delas foi diferente e definida a partir das potencialidades dos territórios.

A ideia da iniciativa foi deixar o núcleo criativo fortalecido para a prática de organizar conjuntamente ações para promover o bem-estar social como um legado para o território.

**2,3 MIL PESSOAS PARTICIPARAM
DAS 5 EDIÇÕES DO URBANIZARTE**

URBANIZARTE

“Um evento que cumpre com seu papel social, porque aqui se criam laços e acontece o fortalecimento de vínculos. Esta é a verdadeira mobilização para a cultura da cidadania que precisa acontecer”

Maiara Fernanda da Silva, MC Nega Maay

NÓS NA PRAÇA

O Nós na Praça também estimulou o protagonismo e a articulação das Organizações da Sociedade Civil, instituições públicas, movimentos sociais, lideranças comunitárias e moradores para a promoção de ações integradas que contribuam com a qualidade de vida da população de territórios vulneráveis de Campinas.

Além destes objetivos, o Nós na Praça deu visibilidade para estes territórios de forma positiva, bem como incentivou as comunidades a identificarem e ressignificarem espaços de convivência existentes.

A 1ª edição do Nós na Praça foi realizada em parceria com a rede Intersectorial Mosaico e reuniu cerca de duas mil pessoas da região Leste de Campinas/SP.

A ação aconteceu em outubro, na praça Marlene Truzzi Sibila, no Jardim Flamboyant, e contou com muitas atividades como danças, brincadeiras, atrações musicais e esportivas, alimentação e muita animação.

A organização do evento contou com o apoio de 200 voluntários mobilizados pelo Centro de Voluntariado FEAC.

Planejada por cerca de 46 parceiros da rede pública, privada, movimentos sociais e coletivos organizados, a ação garantiu a articulação da rede, o protagonismo dos grupos e, principalmente, a convivência e socialização entre as pessoas.

Com a integração destes diferentes atores em momentos de convivência comunitária, o Nós na Praça estimulou a apropriação e ressignificação de espaços públicos pela população e a potencialização e qualificação da oferta de manifestações artísticas, culturais e esportivas no território como ferramentas de mobilização social e socialização.



NÓS NA PRAÇA

"Ficamos muito contentes de ver essa praça repleta de gente. Deveria ser sempre assim, cheio de coisas para fazer. A praça tinha que ser revitalizada e usada com frequência pelos moradores. É isso que queremos"

*Elis Regina e Marcia Regina
moradoras do Jardim Flamboyant*



ARTE E CULTURA

Valorizar e fomentar ações que estimulassem a produção artística e cultural como instrumento de inclusão social. A iniciativa Arte e Cultura deste ano integrou música, dança e teatro em uma apresentação cênica e musical com a participação de 137 artistas de 11 a 73 anos, atendidos por 08 Organizações da Sociedade Civil de Campinas. A construção do espetáculo foi um trabalho conjunto da diretora teatral e educadores das Organizações participantes desde o início de 2017. A harmonia desta relação próxima garantiu a autonomia na criação de cada cena e no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos artistas. Foram realizados ensaios coletivos mensais onde cada diálogo e cada trecho revelaram sua importância no todo.

Estes momentos de integração oportunizaram aos artistas ampliação de repertório cultural, convivência com grupos de outros territórios da cidade e criação de vínculos de aprendizado e amizade.

Vale destacar também a contribuição de outras organizações de Campinas que integraram a produção do espetáculo com itens que compuseram os cenários e elementos cênicos, como móveis e adereços. Em dois dias de espetáculo no Teatro Iguatemi Campinas, com uma plateia de 1,1 mil convidados dos artistas em cena, o musical "Os Saltimbancos" proporcionou uma vivência artística coletiva que fortaleceu vínculos familiares, comunitários e intergeracionais.



OSC PARTICIPANTES

- APAE CAMPINAS
- APASCAMP
- ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOÃO VIANNEY
- CASA DE MARIA DE NAZARÉ - UNIDADE CASA DOS ANJOS
- FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN
- INSTITUTO SEMEAR
- MOVIMENTO ASSISTENCIAL ESPÍRITA MARIA ROSA
- PROJETO GENTE NOVA

Hollywood





FEAC ARTE E CULTURA

"Foi uma experiência muito boa. Eu nunca tinha participado de um teatro e foi muito diferente estar em cima do palco. Conheci novas pessoas, me enturmei e foi muito bom, isso foi o que mais me marcou. Na hora do espetáculo, senti vergonha, mas sabia que ia conseguir e deu tudo certo"

Vitória Ferreira Ataliba, 12 anos



FEAC ARTE E CULTURA

"A participação no musical é importante para as crianças, porque muitas nunca tiveram vivência cênica em um lugar como o teatro. A experiência inédita é emocionante e gratificante."

*Wellinton Rodrigues dos Reis
arte educador da Instituição Semeiar.*

MOBILIZAÇÃO PARA AUTONOMIA



MOBILIZAÇÃO PARA AUTONOMIA

"O evento foi muito impactante e importante para mim, tanto enquanto pessoa com Deficiência como operador do direito, consegui vislumbrar que na área jurídica ainda temos uma grande defasagem a enfrentar, no que tange à garantia dos direitos da Pessoa com Deficiência."

Lucas Lopes – estudante de direito e participou do Workshop "Capacidade legal e tomada de decisão apoiada na prática", ocorrido em 24.08.17

Reduzir barreiras à inclusão da pessoa com deficiência. Para contribuir com este objetivo, a iniciativa "Mobilização para Autonomia" da Fundação FEAC tratou em 2017 sobre temáticas que atualizaram, discutiram e fomentaram práticas relacionadas ao tema da garantia de direitos da pessoa com deficiência.

Em 2017 foram realizados cinco encontros sobre temas atuais relacionados a efetiva inclusão da pessoa com deficiência na sociedade. Os eventos tiveram público de 410 pessoas representando mais de 53 Organizações, pessoas com deficiência e suas famílias.



"Essa iniciativa da FEAC é importante porque une diversas entidades e ainda nos dá a oportunidade de passar um pouco da nossa experiência, incentivar e inspirar novas práticas, mostrando que é possível e que é preciso ter garra para isso."

Helena Werneck, presidente do Instituto Meta Social, Rio de Janeiro/RJ.

TEMAS DOS ENCONTROS DO "MOBILIZAÇÃO PARA AUTONOMIA" - 2017

- CAPACIDADE LEGAL E TOMADA DE DECISÃO APOIADA NA PRÁTICA
- PESSOA COM DEFICIÊNCIA E PERTENCIMENTO AO TERRITÓRIO
- DIREITO AO TRABALHO
- POSSÍVEIS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA
- TROCA DE EXPERIÊNCIAS PARA EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Uma das principais ações do MOB em 2017 foi a distribuição da versão comentada da LBI – Lei Brasileira da Inclusão.

Considerada o novo marco legal sobre os direitos da pessoa com deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) é composta por 127 artigos e foi sancionada em 2015.

A publicação foi distribuída gratuitamente ao longo do ano em múltiplos eventos sobre a temática, além de ser disseminada no meio digital.

A LBI comentada é considerada uma obra de referência no país. Comentada por 24 especialistas e militantes da área, é composta por 18 capítulos, divididos em tópicos relacionados às áreas de saúde, educação, assistência social, trabalho, esporte, previdência social, capacidade jurídica, transporte, entre outras.

Ainda no âmbito do "Mobilização para Autonomia" foi lançada em 2017 campanha produzida em 2016 intitulada "Reveja seus Conceitos".

A campanha buscou mobilizar a sociedade e tirar a pessoa com deficiência da invisibilidade.

Aprofundando a atuação da Fundação FEAC na temática da pessoa com deficiência, a campanha foi realizada em parceria com a agência SALA e a FACAMP.

A primeira fase da campanha abordou as barreiras criadas pela sociedade que implicam na falta de inclusão por meio de vídeos, peças estáticas e spots de rádio.

O spot para rádio da primeira fase da campanha foi premiado na 27ª edição do Mídia Festival, com a terceira colocação em sua categoria.

1,8 MIL OBRAS FÍSICAS DISTRIBUÍDAS
1 MIL EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS EM VERSÃO DIGITAL

PARA SABER MAIS

WWW.FEAC.ORG.BR/LBICOMENTADA



APOIO À REDE ARTICULA JUVENTUDE

Promover conexões, debates e reflexões sobre as políticas públicas da juventude.

Com essa proposta a FEAC iniciou em 2013 um processo de diálogos que culminou na Rede Articula Juventudes (REAJU).

Depois de consolidada, a rede foi incubada pela FEAC até 2016 passando a ter uma secretaria executiva própria em 2017.

A REAJU é um coletivo formado por educadores, jovens, ativistas da área da juventude e representantes de diversas organizações. Promove a discussão, reflexão e a construção de políticas públicas para a juventude que garantam os direitos já estabelecidos constitucionalmente à juventude.

Neste ano, com o apoio da Fundação FEAC, a REAJU trabalhou com diversas estratégias para contribuir com a efetivação das políticas públicas para a juventude, sobretudo as de proteção social básica e especial na política de assistência social, aprendizado profissional, esporte e cultura.

Desenvolveu ainda um conjunto de ações de incidência política, como participações ativas em audiências públicas e no Conselho Municipal da Juventude.

Cerca de 700 jovens participaram destas ações promovidas.

Com o apoio da Fundação FEAC a REAJU realizou, ainda em 2017, a Semana da Juventude, na qual participaram cerca de 1000 jovens.

Na Semana da Juventude, jovens foram mobilizados para discussões e debates sobre temas relevantes como redução da maioridade penal, serviços de saúde, diversidade sexual, reforma do ensino médio e acesso à universidade pública.

A semana contou com a participação de jovens de 13 entidades parceiras da Fundação FEAC, que marcaram presença nas atividades.

**{ 1700 JOVENS PARTICIPARAM DAS AÇÕES
PROMOVIDAS PELA REAJU**



“Acho importante participar da REAJU por ser um coletivo onde há diversidade de possibilidades para um futuro no qual a esperança existe. Refletindo e discutindo juntos abrimos espaços para nos expressar e lutar por um mundo melhor para os jovens .”

Richard Jesus, participante da REAJU



REAJU

"O trabalho é para incidir em políticas de juventudes na cidade e, com o apoio da FEAC, diversas ações estão acontecendo. Os jovens vêm lutando mais por seus direitos e se envolvendo em suas causas. Isso é transformação social por meio do fortalecimento das juventudes"

*Vanessa Dias, articuladora da Reaju
Representante da Casa de Cultura Fazenda
Roseira/Comunidade Jongo Dito Ribeiro*

JOVENS MOBILIZADORES PELA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Incentivar e investir em jovens capazes de construir propostas que estimulem a autoproteção e sejam referências para a mobilização social em suas comunidades. Assim foi o projeto Jovens Mobilizadores/as pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Por meio da capacitação de jovens protagonistas, visou diminuir as vulnerabilidades da juventude em Campinas com relação à gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/HIV-Aids, bullying e outras violências relacionadas. Constituído por meio de uma parceria entre Fundação FEAC e a organização REPROLATINA - parceira técnica do projeto - o Jovens Mobilizadores/as pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos atuou garantindo o acesso e a reflexão dos jovens sobre temas ligados à sexualidade, contribuindo para a construção de sua autonomia e capacidade de tomar decisões saudáveis.

**3 MIL PESSOAS ALCANÇADAS RESULTADOS
DAS OFICINAS DE MULTIPLICAÇÃO**

Capacitados, os jovens protagonistas atuaram como mobilizadores na realização de ações de informação, oficinas com outros jovens, educação e mobilização em temas de saúde sexual e reprodutiva, assim como na promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos e na construção de políticas públicas de juventudes na área da Educação Integral em Sexualidade. Em 2017, 62 jovens participaram da iniciativa nas regiões Leste (21), Sudoeste (21) e Norte (20) de Campinas. Estes jovens mobilizaram 30 ações de multiplicação de conhecimento que impactaram cerca de 3 mil outros jovens.

Além dos jovens, o projeto também capacitou profissionais de escolas, entidades e Centros de Saúde parceiros, dando apoio técnico para que sejam referências dos/as Jovens Mobilizadores/as. O objetivo era que os profissionais realizassem ações educativas de prevenção e atenção em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens nos seus respectivos lugares de atuação.

JOVENS MOBILIZADORES DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

"Aprendi muita coisa sobre doenças sexualmente transmissíveis e sobre preconceito. Hoje eu enxergo as pessoas com outro olhar, já tive preconceito e mudei minha visão. Entrei de um jeito e saí de outro, muito mais confiante e capaz de conscientizar outras pessoas"

*Luiz Henrique Barreto, 18 anos - estudante da
EE Maria de Lourdes Campos Freire Marques*

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PRIMEIRA INFÂNCIA

Garantir que crianças atinjam o desenvolvimento adequado à sua faixa etária na primeira infância. Ao reconhecer que a primeiríssima infância (0 a 3 anos de idade) é o período mais importante para o desenvolvimento humano é que, desde 2013, a Fundação FEAC investe esforços técnicos e financeiros para fortalecer as Organizações da Sociedade Civil (OSC) de Educação Infantil de Campinas.

Em 2017, iniciou-se um trabalho de monitoramento do desenvolvimento infantil nas OSC parceiras da Fundação FEAC. Como estratégia, foi utilizada uma ferramenta de monitoramento do desenvolvimento infantil que subsidiou a formulação de futuras ações para garantir que todas as crianças se desenvolvam adequadamente de acordo com sua faixa etária (considerando eventuais peculiaridades e limites).

O monitoramento do desenvolvimento, ainda em escala piloto, foi realizado em cinco organizações que atuam com educação infantil com público de 0-3 anos. No período de 2016-2017 foram apoiadas financeiramente as instituições: AMIC (unidade Village), Creche Menino Jesus de Praga, Casa da Criança Meimei, Centro de Formação Semente da Vida e Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo-SPES.

O exercício do monitoramento permitiu uma reflexão detalhada sobre as práticas, identificando barreiras atitudinais e físicas que impediam o pleno desenvolvimento das crianças.

As principais dimensões foram rotinas e práticas pedagógicas, diálogo e parceria com as famílias, qualificação dos profissionais e aquisição de mobiliários adequados. No primeiro monitoramento, realizado em agosto de 2017, foram acompanhadas 451 crianças. Foram identificadas 32 crianças sem desenvolvimento adequado à sua faixa etária.

Com a dedicação de esforços (equipe técnica em parceria com a família) todas as instituições passaram a realizar um trabalho individualizado para a superação das barreiras que impediam o desenvolvimento de cada criança.

Em dezembro de 2017, um novo monitoramento foi realizado constatando o sucesso das estratégias aplicadas. Após as ações iniciais, o número de crianças sem desenvolvimento adequado caiu para 3.



PRIMEIRA INFÂNCIA

"Aprendemos a olhar cada movimento de nossas crianças e o que elas querem nos mostrar. Um olhar mais sensível, delicado, dedicado e cuidadoso, respeitando a criança em todos os momentos de nossa convivência. Foi real o resultado no desenvolvimento dos nossos pequenos, e quando algo não caminhava bem, os olhares sensíveis entravam em ação para corrigir o percurso, sempre respeitando a individualidade de cada criança desenvolvimento das crianças"

*Tania Maura Barreto -Diretora Educacional do SPES
(Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo)*

**451 CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO
INFANTIL ACOMPANHADO** }

FEAC NA ESCOLA

Contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos alunos e a promoção de uma escola acolhedora em Campinas. O projeto FEAC na Escola aconteceu entre 2010 e 2016 e contou com a participação de 15 escolas estaduais do município.

A estratégia utilizada foi a qualificação de práticas de gestão escolar através de um assessoramento técnico presencial e individualizado junto às escolas participantes.

A iniciativa abordava os eixos plano de ensino, plano de aula, avaliação de desempenho do aluno, recuperação da aprendizagem e valores de convivência. O ciclo do projeto em cada escola teve duração de aproximadamente 2 anos.

Cumprido esse ciclo de sete anos, em 2017 a equipe técnica retornou às escolas para avaliar se as recomendações feitas durante o processo de assessoramento tinham sido efetivamente incorporadas à rotina escolar.

Entrevistas foram realizadas junto a equipe gestora das escolas e representantes dos professores para avaliar o processo nas seguintes dimensões da escola: práxis pedagógicas dos professores e gestores e gestão estratégica.

O processo avaliativo envolveu 148 pessoas das 15 escolas. A avaliação de processo indicou que as rotinas e processos propostos pelo projeto foram efetivamente incorporados nas escolas participantes.

A avaliação ainda identificou oportunidades de aprimoramento relacionadas a necessidade de fortalecimento constante do entendimento dos papéis desempenhados por cada membro da equipe técnica, uma vez que atividades de caráter não pedagógico aparecem diariamente e desviam a atenção da equipe.

Outro ponto observado foi a carência de estímulos objetivos para o aprimoramento dos processos pedagógicos por parte dos docentes.

O projeto encorajou o processo de reflexão e definição de regras e valores de convivência com representatividade de todas as esferas da comunidade escolar para fortalecer as relações entre seus integrantes.

Na avaliação, este aspecto mereceu atenção considerando a crescente necessidade de buscar soluções para os conflitos de convivência sob a ótica da oportunidade de aprendizagem.

A atuação colaborativa dos membros do corpo técnico e do corpo docente da escola para pensar e planejar ações estratégicas diante dos desafios encontrados pode favorecer o processo de aprendizagem dos alunos.

Este processo tem sido desafiador considerando a rotatividade dos profissionais nas escolas.

Nesta avaliação também foi feita uma análise de correlação e constatou-se uma conexão positiva entre a qualidade da gestão dos processos escolares (diretores e coordenador) e a performance dos professores.

Isto reforça a importância de diretores e coordenadores bem preparados e comprometidos com ciclos de atuação e permanência mais longos em cada escola.

PROCESSO AVALIATIVO 2017

- 148 PROFISSIONAIS CONSULTADOS
- 15 ESCOLAS

DIMENSÕES

- PRÁXIS PEDAGÓGICA
- GESTÃO ESTRATÉGICA



FEAC NA ESCOLA

"Graças ao FEAC na Escola qualificamos o projeto pedagógico e alinhamento curricular, qualificando as aulas oferecidas aos alunos. O envolvimento da sociedade civil e do terceiro setor é fundamental para ofertar ensino de qualidade nas periferias"

Adriano Caetano Rolindo, ex diretor da EE Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado.

ATTITUDE EDUCAÇÃO

Em 2017 o "Atitude Educação" desenvolveu ações de incentivo ao protagonismo juvenil com alunos da rede pública de Campinas (EMEF Oziel Alves Pereira, E.E Laís Bertoni Pereira e E.E Djalma Octaviano) premiados no final de 2016 na primeira etapa da iniciativa. Por meio da oferta de oficinas vivenciais, foi oportunizado aos envolvidos o desenvolvimento de habilidades e novas aprendizagens que os auxiliassem em seu desenvolvimento pessoal e na qualificação de seus projetos.

Nas oficinas, os alunos protagonistas foram estimulados a uma reflexão sobre o que poderiam fazer para ampliar os resultados de suas iniciativas. Tiveram ainda a oportunidade de experimentar novos caminhos e ferramentas para que pudessem colocar em prática suas ideias e projetos, com objetivo de solucionar problemas reais de sua escola e/ou comunidade.

Ao final dos encontros formativos, os 96 alunos participantes das oficinas mostraram desenvolvimento nas seguintes habilidades: gerenciamento de emoções, capacidade de resolução de conflitos interpessoais, proposição de metas e automotivação para alcançar objetivos. Aprenderam ainda, a levar em consideração a perspectiva alheia e a discutir de maneira empática.

TODO O PROCESSO FORMATIVO FOI FUNDAMENTADO NOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO DA UNESCO

- APRENDER A SER
- APRENDER A CONVIVER
- APRENDER A FAZER

**96 ESTUDANTES PARTICIPARAM
DAS OFICINAS DO ATITUDE EDUCAÇÃO**

ATTITUDE EDUCAÇÃO

"Adorei saber sobre os quatro pilares da educação: aprender a ser; aprender a conviver; aprender a aprender e aprender a fazer. E que é importante conhecer novas pessoas e respeitar as diferenças. Aprendi aqui a ter mais autoestima e liderança. Isso vou levar para minha vida".

Caio Henrique Lopes da Silva,
14 anos, aluno EE Laís Bertoni.

ENCONTROS MENSAIS

Oportunizar um espaço de diálogo e promoção de boas práticas sobre Educação. Os encontros mensais da educação promovidos pela Fundação FEAC reuniram profissionais e outros interessados na temática.

Os encontros contaram com 07 eventos em 2017. Foram tratados temas como Tecnologia da Informação na Aprendizagem, Competências Socioemocionais, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Inovação na Educação. O diferencial dos Encontros Mensais em 2017 foi oportunizar aos participantes o estabelecimento de um diálogo efetivo sobre experiências educacionais práticas de escolas, do poder público e de Organizações da Sociedade Civil.

Com um crescente interesse pelos temas apresentados, marcaram presença pais, avós e profissionais de outras áreas, para além do público majoritário - profissionais de educação. Todos em busca de possíveis respostas para suas dúvidas, questionamentos ou conhecimentos adicionais na área da Educação. Além de ser um espaço de troca de experiências, os Encontros Mensais foram uma preparação para a 8ª Semana da Educação.

Incentivou o público presente a sugerir pautas, ampliar o debate sobre o tema educação em suas comunidades e se mobilizar para participar da programação da Semana da Educação como o grande momento de evidência da temática e da causa educação para mobilizar a sociedade por uma educação cada vez melhor. Dentre as 454 pessoas que participaram dos encontros, 97% avaliaram os temas dos encontros como pertinentes e 96% avaliaram o conteúdo apresentado como relevante.



“Não podemos ficar acomodados. O cutucão das noites do Encontro Mensal serve para sairmos do conforto e perceber que depende de cada um de nós que está e participa na escola, e não somente de outras pessoas e instâncias. A gente tem que fazer a nossa parte, buscando e instigando o que realmente precisa ser feito”

*Maria Cristina Manarini
Franceschini, professora de português*

Temas e palestrantes dos Encontros Mensais de 2017

30
MAR

“O uso das Tecnologias da Informação na Aprendizagem”, por Samanta Kutscka (Escola do Futuro da USP) e representantes do programa municipal Juventude Conectada

27
ABR

“Base Nacional Comum Curricular: Perspectivas e Desafios”, por Anna Helena Altenfelder (Superintendente do Cenpec e representante do Movimento pela BNCC)

25
MAIO

“As Competências Socioemocionais e a Relação com a Escola”, por Adriana Ramos, Pedagoga e Integrante do GEPEN (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral) da Unesp

29
JUN

“Inovação em Educação”, por Tatiana Klix, editora do Portal Porvir

31
AGO

“Educação e Inclusão: o uso da tecnologia assistiva”, por Sonelise Auxiliadora Cizoto (Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva)

26
OUT

Bate Papo: Fazer diferente é possível? Projeto Âncora

30
NOV

Bate Papo: Fazer Diferente é possível? Práticas inovadoras das escolas de Campinas: EE Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado e Escola Curumim



ENCONTROS MENSAIS

"O compartilhamento de informações abre possibilidades para o diálogo dentro da escola e novos olhares sobre relações interpessoais e aprendizagem. Espero novos debates para discutir práticas inovadoras que contribuam com vivências dentro da escola"

Daniela Cristina de Carvalho, orientadora pedagógica da rede municipal de ensino de Campinas e educadora social no projeto Força Sempre.

SEMANA DA EDUCAÇÃO

Promover a mobilização da sociedade por meio de reflexões, debates e compartilhamento de soluções possíveis e inovações criativas que contribuam para uma educação cada vez melhor. Já consolidada como um espaço essencial de discussões sobre temas atuais da área educacional, a Semana da Educação de Campinas de 2017, em sua 8ª edição, ocorreu de 28 de setembro a 4 de outubro em diversos locais da cidade e para os mais variados públicos.

A iniciativa teve como tema principal "Possíveis caminhos, soluções possíveis".

Como novidade dessa edição, destacou-se o "1º Festival Soluções e Inovações em Educação", que aconteceu na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Temas como sustentabilidade, realidade virtual, gamificação, aprendizagem criativa e movimento "maker" fizeram parte da agenda.

A Semana da Educação é um esforço coletivo. Em 2017 conectamos mais de 30 parceiros que contribuíram com a diversidade de temas e pluralidade do debate na semana. Tão importante quanto nossos parceiros, nessa edição contamos com patrocínios da Fundação Educar DPaschoal e do Shopping Iguatemi Campinas.

Durante toda a programação, a inovação e temas de grande repercussão no cenário educacional estiveram presentes.

Como forma de instigar os participantes a se energizarem e buscarem novos caminhos para a superação dos desafios da educação foram trazidos temas de destaque como a Teoria U, Tecnologia Assistiva, Bullying, Comunicação Construtiva, Agressões virtuais, dentre outros.

A avaliação da Semana sinalizou que os temas abordados tinham aderência às expectativas dos participantes e promoveram reflexões mobilizando para a ação.

O número crescente de participantes nas atividades mostrou que, cada vez mais, a sociedade se engaja com a causa e está atenta ao tema educação.

Em 2017, foi possível observar ainda outras conquistas. Houve um aumento de 70% no número de participantes das atividades propostas na programação em relação à 2016. Outro aumento significativo foi em relação ao número de parceiros. A edição 2017 da Semana reuniu 33 enquanto, no ano anterior, 26 instituições contribuíram com a realização da Semana da Educação.

A mobilização da Semana também aconteceu no meio digital. Outro dado que chama a atenção para o crescimento da participação nos eventos da Semana da Educação é o número de acessos à Campanha de divulgação da 8ª edição do evento, que teve um aumento de 483% em 2017 em relação à edição de 2016 (foram 29.160 acessos na Campanha da 8ª Semana contra 5 mil da Campanha de 2016).

8ª SEMANA DA EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

- **95%** DOS PARTICIPANTES RESPONDERAM QUE APRENDERAM ALGO NOVO E QUE AS PALESTRAS POSSIBILITARAM REFLEXÕES INTERESSANTES SOBRE A EDUCAÇÃO.
- **81%** DOS PARTICIPANTES INDICARAM A INTENÇÃO DE COLOCAR EM PRÁTICA IDEIAS E SOLUÇÕES PROPOSTAS NOS EVENTOS.
- **43%** DISSERAM TER NOVAS IDEIAS DE AÇÕES OU PROJETOS QUE PODEM MELHORAR A EDUCAÇÃO.
- **30** EVENTOS GRATUITOS REALIZADOS.
- **2.228** MIL PESSOAS PARTICIPANTES.
- **33** PARCEIROS MOBILIZADOS.
- **MAIS DE 32** ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINAS ENVOLVIDAS.



SEMANA DA EDUCAÇÃO

"Esta edição foi especialmente muito interessante por não ter sido polarizada e ter unido pessoas de diferentes segmentos da sociedade. O tema educação deve ser usado para unir e tentar transformar o atual cenário para melhor."

Isabela Pascoal Becker, diretora da Fundação Educar DPaschoal.

CICLO DE DIÁLOGOS

Promover a troca de experiências entre os atores-chave da Educação em Campinas.

Com este objetivo, o Ciclo de Diálogos em Educação realizou um mapeamento do campo social e a partir deste articulou lideranças influenciadoras da educação básica da cidade em diversos segmentos.

Participaram representantes de governo, sociedade civil, instituições privadas e universidades. Os ciclos de diálogos fomentaram o campo social e a colaboração transetorial.

Neste contexto, a FEAC buscou facilitar a construção de propostas colaborativas de caminhos e oportunidades de soluções inovadoras e com potencial de transformação na educação de Campinas.

Até dezembro de 2017, 67 pessoas foram mobilizadas, sendo 43 de instituições públicas e privadas, além de 4 pais e 3 estudantes participantes.



“Quem participou dos diálogos acredita no outro e em si mesmo como catalizador para fazer algo diferente. Essa representatividade é múltipla não só no pensar e no fazer, mas com pessoas que atuam em espaços diferentes e conhecem um pedacinho de cada segmento educacional da cidade. Por isso, creio que juntos vamos construir uma vontade coletiva, um olhar de todos.”

Flavia Martins Guimarães, orientadora pedagógica da rede municipal de ensino de Campinas

CICLO DE DIALOGOS

“Essa possibilidade de diálogo é muito positiva para que a gente troque ideias e ouça experiências. Isso enriquece todos nós”

Rodrigo Augusto de Oliveira, promotor de justiça da infância e juventude de Campinas

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

Em 2017 o Departamento de Arquitetura concluiu um ciclo de três anos de assessoramento técnico e financeiro com objetivo de garantir às entidades a obtenção de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). O assessoramento realizado em 71 imóveis de entidades parceiras incluiu intervenções como a instalação de equipamentos, reestruturação arquitetônica, sinalização, entre outras.

Também foram desenvolvidos 21 atendimentos de qualificação dos espaços físicos das entidades, que envolveram desde o desenvolvimento de layouts, projetos arquitetônicos até projetos de paisagismo.

Destaque para as unidades de educação infantil, populares creches: SPES (*Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo*), Menino Jesus de Praga, AMIC Village, MEIMEI e Semente da Vida, todas participantes da iniciativa de Desenvolvimento Infantil do Departamento de Educação.

Nestes espaços, foram desenvolvidas melhorias arquitetônicas internas e externas para remover barreiras ao pleno desenvolvimento da primeira infância. Durante o ano de 2017, a Fundação FEAC iniciou um processo de ampliação da sua atuação para desenvolver iniciativas urbanísticas e de escopo territorial focadas na mobilização comunitária e promoção do bem-estar em áreas vulneráveis.

Estas iniciativas tiveram como objetivo fortalecer o tecido social investindo para a identificação e senso de pertencimento comunitários. Os espaços públicos de convivência e lazer neste contexto funcionam como ferramenta de promoção de cidadania e pertencimento.

Duas experiências realizadas no Jardim Bassoli serviram especialmente de aprendizado. Em parceria com o Instituto Elos, foi promovida a revitalização das áreas de lazer naquele território.



ARQUITETURA

“O Jardim Sensorial foi pensado para o SPES, pois não tínhamos um espaço verde. Ele propicia momentos únicos de prazer e lazer. As crianças podem experimentar várias sensações. tocar e sentir diferentes texturas, experimentar diferentes aromas. E caso as crianças resolvam experimentar algo as plantinhas e flores são comestíveis. Assim, garantimos que seus sentidos sejam experimentados com segurança.”

Tania Maura Barreto, Diretora Educacional SPES (Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo)

CENTRO DE VOLUNTARIADO

Mobilizar e engajar a sociedade para agir na superação de seus desafios e promover o bem-estar social. Com este objetivo, em 2017, o Centro de Voluntariado FEAC desenvolveu ações em diversas frentes.

Através da mobilização social, estas iniciativas inspiraram indivíduos a tornarem-se agentes de transformação social. Foram realizados diversos momentos de orientação de voluntários, em que eram esclarecidas dúvidas de quem tem intenção de atuar com voluntariado.

Foram realizados 18 momentos com um total de 295 participantes. Em pesquisa posterior, 51% declararam estar atuando como voluntários.

O Centro de Voluntariado também incentivou o engajamento das empresas em ações de voluntariado empresarial e responsabilidade social. Em 2017, foram incentivadas 15 parcerias entre a iniciativa privada e as Organizações da Sociedade Civil.

Os mutirões voluntários da Fundação FEAC articularam grupos de voluntários e parceiros para realizar transformações em OSC que apresentaram demandas, ideias e aspirações.

E a Fundação FEAC mobilizou a sociedade para juntos transformar sonhos em realidade. Ao todo foram realizados 4 mutirões em 2017 que mobilizaram 94 voluntários em 21 ações de transformação.



“A forma como a FEAC propõe um mutirão voluntário e conduz a realização da ação traz benefícios para a instituição e especialmente para as crianças e adolescentes que usam o espaço onde se dão atividades que promovem a convivência e o fortalecimento de vínculo.”

Viviane Rodrigues Reis, coordenadora do CPTI (Centro Promocional Tia Ileide)



VOLUNTARIADO

“O trabalho voluntário é uma demonstração de altruísmo que também faz muito bem para quem o realiza. É uma forma de retribuir à sociedade algo de bom que em outro momento recebemos, por exemplo, por meio de uma ação ou serviço à comunidade”

*Alexandre de Ávila Ferraz,
empresário e voluntário.*

RODADA SOCIAL

Estimular a ampliação da rede de suporte das OSC a partir de projetos apoiados pela iniciativa privada. Uma outra frente de atuação do Centro de Voluntariado FEAC foi a Rodada Social, iniciativa inédita desenvolvida em parceria com a AMCHAM Campinas.

Projetos sociais de OSC são selecionados, qualificados e apresentados para potenciais empresas apoiadoras, que são mobilizadas pela AMCHAM Campinas.

Para participar, as OSC compartilharam suas ideias em um formulário online.

As ideias com maior potencial de transformação e geração de resultados foram selecionadas para a etapa seguinte onde foi realizada uma oficina de design de projetos.

As organizações participantes receberam uma mentoria para transformar suas ideias em projetos bem estruturados, objetivos, claros e convincentes.

As organizações também foram orientadas sobre como melhor apresentar seus projetos para as empresas de forma objetiva e como aproveitar a Rodada Social para ampliar a rede de relacionamentos institucionais, aumentando a chance de ter seus projetos apoiados no futuro.

Em 2017 a Rodada Social foi uma iniciativa piloto que proporcionou um primeiro contato das OSC com empresas para o estabelecimento de relacionamentos que podem evoluir para parcerias.

A primeira edição realizada contou com a participação de 21 OSC que tiveram a chance de apresentar seus projetos a cerca de 40 empresas mobilizadas pela AMCHAM.



RODADA SOCIAL

"É uma oportunidade ímpar porque falamos com pessoas disponíveis e conseguimos abrir as portas das nossas instituições para essas empresas"

Lilian Gibin, representante do Grupo Primavera

COMUNICAÇÃO

Novas estratégias. Em 2017, o Departamento de Comunicação da Fundação FEAC promoveu uma mudança em sua linha editorial, ampliando a produção de matérias sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação e suas entidades parceiras.

O foco nos resultados obtidos e nas experiências exitosas que geram impacto positivo nas comunidades nortearam a elaboração das reportagens e outros produtos jornalísticos.

Ao longo do ano, foram produzidas 259 matérias com assuntos diversos das áreas da educação, assistência social, desenvolvimento local e cidadania ativa.

O conteúdo produzido mais aprofundado e contextualizado gerou inclusive republicação em diversas mídias nacionais, como os sites de expressão nacional.

Foram produtos de comunicação que também puderam contribuir com a qualificação de debates e ampliação de repertórios nos temas afetos à atuação da Fundação FEAC.

O material enviado à imprensa também contribuiu com resultados positivos de mídia espontânea, divulgando o nome da Fundação FEAC e das parceiras em diversos momentos gerando uma exposição equivalente a R\$ 585.115,78 de mídia espontânea.

COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS

- **259** CONTEÚDOS PRODUZIDOS.
- **R\$585** MIL EM MÍDIA ESPONTÂNEA.

ENGAJAMENTO DIGITAL

- **269** MIL ACESSOS AO SITE VS 115 MIL EM 2016
- **4.439** FÃS NO FACEBOOK VS 3.756 EM 2016



COMUNICAÇÃO

"As matérias divulgadas pela Fundação FEAC dão visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelas entidades e permitem aos profissionais conhecer diferentes experiências de outras Organizações da Sociedade Civil"

Priscila Graner, coordenadora do Centro Socioeducativo Semente Esperança

PRÊMIO FUNDAÇÃO FEAC DE JORNALISMO

Promover e valorizar a função social do jornalismo incentivando o debate qualificado sobre os desafios sociais. O Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo é uma ação que valoriza e reconhece os profissionais autores de matérias e reportagens que destacam temáticas anualmente eleitas como tema-chave da premiação.

São temas relacionados aos desafios que se apresentam cotidianamente para a sociedade civil e que, evidenciados pela imprensa, passam a ser pauta de debate e ponto de atenção das comunidades.

Em 2017, mais de 400 reportagens concorreram na edição comemorativa de 20 anos da premiação.

Profissionais da imprensa de Norte a Sul do país participaram da disputa, que contou com inscrições de veículos como Zero Hora (RS), Revista Forbes (SP), Jornal o Liberal (PA), TV Globo (RJ), TV Verdes Mares (CE), Correio do Estado (MS), Correio Braziliense (DF), entre outros, além de representantes regionais como Correio Popular, EPTV Campinas, TV Band Campinas, rádios Globo-CBN e Brasil, além de sites e assessorias de imprensa.

Com o tema "Organizações da Sociedade Civil: solidariedade, voluntariado e bem-estar social", a 20ª edição do prêmio contou com 14 categorias em disputa. Para a Região Metropolitana de Campinas (RMC) foram oito modalidades – Mídia Impressa, Fotojornalismo, Rádio, TV, Cinegrafista, Assessoria de Imprensa, Produto Universitário e Jornalismo On-line.

E de caráter nacional, seis – Mídia Impressa, TV, Rádio, Jornalismo On-line, Cinegrafista e Fotojornalismo.

A edição que comemorou duas décadas da premiação contou com patrocínio máster do Iguatemi Campinas e apoio da Fundação Educar DPaschoal. Associação Campineira de Imprensa (ACI) e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo – Regional Campinas foram parceiros institucionais.

**435 MATÉRIAS RELEVANTES SOBRE O
PAPEL DO TERCEIRO SETOR NA
PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL**

PRÊMIO FUNDAÇÃO FEAC DE JORNALISMO

"O prêmio é um reconhecimento ao trabalho social do jornalista. Nos motiva há anos a introduzir nas nossas pautas os temas da educação, da assistência e, acima de tudo, dos exemplos de pessoas que efetivamente contribuem para a sociedade. Para mim o prêmio foi um meio importante de estímulo e reconhecimento profissional"

Carolina Rodrigues – vencedora nas categorias Rádio e Grande Prêmio da 20ª edição da iniciativa.



Rua Odila Santos de
Souza Camargo, 34
Vila Brandina
Campinas/SP



Fundação Feac
feac.org.br